

ROTEIRO: O Homem que Trapaceou o Trapaceiro

Flashback

(Tomada de SAWYER abrindo os olhos. Ele está em um quarto de motel barato. Levanta da cama com as mãos na cabeça indicando uma ressaca forte. Há duas garrafas de whisky barato no chão. Ambas vazias. Ele levanta, coloca uma camisa amassada que está apoiada na cadeira, e se veste. Ele abre a sacola de dinheiro que roubou de CASSIDY no episódio *The Long Con*, tira uma quantia pequena de dinheiro, suspira, pega as chaves do carro e sai do quarto de hotel.)

Tempo Real

(Tomada de SAWYER encarando Jacob, com a mão estendida. Apesar da hesitação de SAWYER, JACOB permanece com a mão estendida e sorrindo, esperando que SAWYER retribua o cumprimento. Após alguns segundos, SAWYER sai do estupor e aperta a mão de JACOB).

- SAWYER: Sou um dos sobreviventes do Vôo 815.

- JACOB: Sim, eu sei, mas estou perguntando o seu nome, meu amigo.

(SAWYER hesita alguns instantes).

- SAWYER: Meu nome é Tom Sawyer.

(JACOB sorri, demonstrando que reconhece a mentira de SAWYER, mas este não se deixa abalar).

- JACOB: E seus amigos, quem são?

- SAWYER: Não são meus amigos. E ainda não estou convencido de que são quem dizer ser. Se quer mesmo saber, sugiro que pergunta a eles.

(JACOB sorri para SAWYER. Seu olhar está fixo nos olhos dele).

- JACOB: Não me interessa em saber quem são. É você que eu realmente gostaria de conhecer melhor. Sugiro que os abandone agora, meu amigo, e siga comigo. Deixe que procurem por Benjamin Linus até perceberem que não irão encontra-lo e siga comigo em uma missão mais nobre.

(MILES se manifesta em direção à JACOB com ódio nos olhos mas CHARLOTTE, olhando fixamente para JACOB com olhar de puro pavor, estende seu braço à frente de MILES e balança a cabeça de maneira negativa. MILES se vira para argumentar mas trava ao ver a expressão de pavor de CHARLOTTE. JACOB sorri em direção aos dois, indicando que CHARLOTTE fez o certo em segurar MILES, e volta seu olhar para SAWYER, aguardando uma resposta. SAWYER encara os dois companheiros por alguns instantes, volta o olhar para o chão e torna a olhar para JACOB).

- SAWYER: Muito bem, Frodo, me convenceu. Pode contar comigo para a sua própria sociedade do anel.

LOST

Flashback

(SAWYER estaciona o carro em frente à uma loja de bebida. O relógio do carro mostra que são 3:23 da tarde. Enquanto caminha em direção à loja, uma garota jovem se aproxima dele sorrindo).

- JANE: Moço, dá licença! Posso te pedir um favor?

- SAWYER: Ainda não tem 21, Sardenta?

(Ela sorri, flertando com ele).

- JANE: Faço 19 hoje e queria comemorar. Você se importa de comprar bebida pra mim? Pode ficar com o troco!

- SAWYER: E qual tipo de bebida a senhorita gostaria que eu comprasse?

- JANE: Ah, qualquer uma! Não conheço muita a diferença. Eu só queria comemorar.

(SAWYER sorri, retribuindo o flerte, e aponta seu carro com a cabeça).

- SAWYER: Eu tenho uma idéia melhor. Porque eu não te levo a um bar de verdade, e você comemora em grande estilo?

(JANE sorri para ele indicando que a proposta será aceita).

Tempo Real

(JACOB guia SAWYER pela floresta, VINCENT segue feliz ao lado de JACOB. SAWYER olha ao redor confuso, não reconhece o pedaço da ilha no qual estão caminhando).

- SAWYER: Aonde diabos nós estamos? Qual é essa sua missão misteriosa? Aonde vocês está escondendo o anel?

(JACOB ri das referencias culturais de SAWYER).

- JACOB: Vocês está nessa ilha há quase 100 dias, e ainda não aprendeu a se localizar? Talvez devesse ter passado mais tempo com seu amigo John Locke. Mas não se preocupe, enquanto caminhar ao meu lado, poucas coisas nesta ilha serão capazes de feri-lo. Talvez vocês tenha ouvido falar em um velho amigo meu, Mikhail.

- SAWYER: Eu não sei muito sobre os seus velhos amigos, mas tenho algumas belas cicatrizes para mostrar o quanto eles gostam de mim.

- JACOB: Eu não me refiro àqueles que vocês chamam de “Outros”, mas aos meus amigos pessoais, aqueles a quem protegi quando caminhavam ao meu lado. Benjamin Linus, aquele a quem seus amigos procuram, é um velho amigo. Minha missão, Sawyer, é encontrá-lo e então decidir se nossa amizade ainda é válida.

- SAWYER: Mas você não disse que seria impossível encontra-lo.

- JACOB: Você não me compreendeu direito. Eu disse que seus amigos não conseguiriam encontra-lo. Isso por que eu desejo encontrá-lo primeiro, e tenho toda uma ilha a meu favor.

(SAWYER escuta um sussurro cercando-os e olha em volta procurando a origem do som. JACOB permanece impassível, seguindo seu caminho acompanhado de VINCENT. Ao ver o companheiro caminhando mais à frente, SAWYER aperta o passo para alcançá-lo).

Flashback

(SAWYER e JANE estão em um bar bonito, não é uma espelunca qualquer. O barman se aproxima).

- BARMAN: O que vão querer?

- SAWYER: Uma cerveja pra mim, qualquer uma. A senhorita aqui vai querer uma tequila com tônica.

- BARMAN: Você tem identidade, garota?

- SAWYER: Tem sim, sou eu. Algum problema?

- BARMAN: Não senhor, problema algum, volto já com as bebidas. Com licença.

(JANE sorri para SAWYER apoiando o cotovelo nas costas da cadeira e se afastando com o corpo. Ela o come com os olhos e ele parece bastante satisfeito).

- SAWYER: Você faz faculdade, Sardenta?

(Ela ri com gosto).

- JANE: Eu tenho cara de quem faz faculdade?

- SAWYER: Não, gracinha, você tem cara de quem procura homens mais velhos cheios de dinheiro para viver uma vida fácil, mas infelizmente eu sou apenas um caipira, não tenho dinheiro.

- JANE: Pode ter certeza de que se eu estivesse procurando um homem com dinheiro, não o encontraria no estacionamento de uma loja de bebidas no meio da tarde, querido. Eu não quero os seus trocados. De você eu quero apenas uma bela lembrança de aniversário.

(O Barman chega com as bebidas).

- SAWYER: Um brinde, então, à você, suas lindas sardas, e um aniversário que está prestes a ser inesquecível!

(Eles levantam seus copos e brindam. Mesmo com o copo na boca, ela não tira os olhos de SAWYER. Ele, por sua vez, não parece perceber).

Tempo Real

(MILES segue CHARLOTTE pela selva. Ela anda rápido, ele tem dificuldade em acompanhá-la).

- MILES: Charlotte! Charlotte! Espere um pouco! Aonde você vai?

- CHARLOTTE: Voltar para o acampamento. Juliet deve estar lá ainda. Se queremos encontrar Benjamin Linus vamos precisar de toda a ajuda possível agora que Ele está solto.

- MILES: Ele? Quem é Ele? Do que diabos você está falando? Quem é esse homem que tanto te assustou?

- CHARLOTTE: Homem? Não é palavra que eu escolheria para descrevê-lo. Jacob é muitas coisas, mas Homem não é uma delas. Agora, vamos!

- MILES: Vamos? Vamos aonde? Você está praticamente correndo! Por acaso sabe aonde está indo?

- CHARLOTTE: Estamos voltando para o acampamento! Juliet ainda deve estar lá esperando. Se queremos sobreviver esta noite, precisamos de todas as pessoas possíveis ao nosso lado.

(CHARLOTTE anda cada vez mais rápido e MILES, com expressão confusa, tenta acompanhar. A expressão dele mostra que não está convencido com as meias explicações de CHARLOTTE, mas o pavor dela o assustou).

(BEN, RICHARD e LOCKE estão caminhando na selva em um passo mais tranquilo. BEN lidera o grupo, parece ser o único que sabe aonde vai. RICHARD o segue em silêncio fugindo dos olhares questionadores de LOCKE, que está visivelmente inquieto).

- LOCKE: Será que algum de vocês pode me dizer aonde estamos indo? Desde que cheguei a esta ilha não segui líder nenhum e não vou começar a fazê-lo sem um bom motivo.

- RICHARD: Você não reconhece este caminho, John?

- LOCKE: Eu conheço muitos caminhos nesta ilha, mas se tem uma coisa que eu aprendi é que, aqui, um mesmo caminho pode levar a diferentes destinos.

- BEN: Estamos indo à cabana de Jacob, John. Precisamos protegê-lo. Você libertou Jacob com as cinzas, e a cabana é o único lugar da ilha em que você não pode ser tocado.

- LOCKE: Mas...

- BEN: Chega de perguntas por enquanto, John. Isso é tudo que você precisa saber.

(BEN continua a liderar o grupo, seus olhos estão vidrados. Ele caminha sem sequer desviar de galhos. RICHARD, atrás dele, olha para o chão em silêncio. Fechando o grupo, LOCKE ainda se mostra confuso e amedrontado).

Flashback

(SAWYER se senta em sua cama de motel. A camisa surrada está novamente na cadeira. Ele acende um cigarro e entrega à JANE, que está nua enrolada no lençol barato, e acendo outro para si. Ela sorri para ele e deita de lado, com a cabeça apoiada no cotovelo. Ele passa os dedos pelos ombros dela, conectando as sardas dela).

- SAWYER: Você nunca me disse o que faz da vida, afinal. Não está na faculdade, não mora com os pais.

- JANE: E você nunca me disse por que usa o nome Tom Sawyer. Huck Finn já estava em uso?

- SAWYER: Você me mostra o seu e eu te mostro o meu. Que tal?

(JANE fica séria e se senta na cama. SAWYER fica surpreso com seu comportamento).

- JANE: Você quer saber o que? Onde eu moro ou como ganho dinheiro?

- SAWYER: O que você preferir.

(JANE sorri maliciosamente, seus olhos fixos nos de SAWYER).

- JANE: Eu seduzo homens mais velhos em lugares inusitados, os levo para a cama e filmo escondida. Espero algumas semanas e os procuro com uma cópia da fita e lhes digo que tenho apenas 15 anos. Então os chantageio e ameaço entregar a fita para suas esposas e levo comigo seu dinheiro e sua vergonha na cara.

- SAWYER: Eu não sou casado, Sardenta.

- JANE: Não, *James*, você não é casado, mas você tem um belo histórico policial e 600 mil dólares naquela sacola preta.

- SAWYER: Sua vagabunda! Você me pesquisou! Você sabe quem eu sou!

- JANE: Não, James, eu não fiz nada disso. Só sei as informações que Ele me passou.

Tempos Atuais

(JACOB continua sua jornada seguido por SAWYER. De repente, JACOB pára e SAWYER tropeça nele e cai. JACOB se vira. Pela primeira vez, ele não está sorrindo. Sua expressão é séria, tornando-o ainda mais semelhante à Locke).

- JACOB: Chegamos.

(SAWYER se levanta e olha para o destino de sua jornada. Assim que ele vê o Black Rock, seu rosto se contorce. SAWYER começa a andar para trás. JACOB caminha na mesma direção, observando as reações de SAWYER com cuidado).

- JACOB: Eu soube que você possui uma ligação bastante forte com este navio, os rumores que circulam pelos caminhos mais sombrios desta ilha sussurram que você conquistou sua maior façanha entre as paredes deste maravilhoso navio, é verdade?

- SAWYER: F – f – façanha? O que fiz aí dentro não foi uma façanha.

- JACOB: Você tirou uma vida muito importante ali dentro, Sawyer. Para você, não passava de uma vingança infantil, mas no plano maior das coisas, *James*, você fez muito mais do que isso.

- SAWYER: Do que você me chamou?

- JACOB: Sim, *James*, você fez uma coisa séria ao tirar a vida de Anthony Cooper naquele dia. Você alimentou o navio e todas as criaturas que estavam presas nele. Esta ilha tem um novo dono, e foi com o mesmo sangue que corre nas veias dele que você renasceu Hanseen.

- SAWYER: Eu – eu não entendo!

- JACOB: Ah, *James*, sempre soube que você teria uma papel enorme nesta jornada. Eu o estive observando sua vida inteira. Eu conheço você.

(JACOB abre os braços e os mesmo sussurros que SAWYER ouviu no caminho para o Black Rock se tornam audíveis. O monstro de fumaça chega até Jacob por três lados diferentes e finalmente pára ao lado de seu líder. A fumaça vai de tornando cada vez mais concentrada e começa a tomar forma. SAWYER olha hipnotizado para os movimentos do monstro. JACOB olha fixamente para SAWYER, claramente sentindo prazer em vê-lo se contorcer).

- SAWYER: O que é isso? O que diabos você está fazendo comigo?

(o monstro começa a mudar suas cores e finalmente assume a forma de uma garota jovem com sardas nos ombros).

- JANE: Olá, *James*, senti saudades?

LOST